

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de outubro de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 150
Colonias e Estrangeiro... 100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

MELHORAMENTOS DE FARO

O CAES ACOSTAVEL

Sr. Director
No meu artigo anterior, embora para ahi remetido antes de me ter chegado ás mãos...

Quanto á citada comparaçao é possivel que, feitas as obras, o nosso porto fique em piores condições...

Se esse modo de ver fosse seguido, os portos e os caes acostaveis não teriam rasoão de existir.

Quando ao apodo de phantastica, sympathico mas visionario, que o articulista muito obsequiosa e delicadamente me dirige...

Só o tornei publico, quando me convenci de que essas difficuldades poderiam ser vencidas por mim...

De v. etc.
Quinta de Pancas
Alemquer
José d'Ascensao Guimarães

Esta discussao tem sido muito elucidativa para os nossos leitores; nós não temos proposito de contrariar o projecto...

Havemos de publicalo, para lhe provocarmos suas opinioes acerca do aspecto novo da discussao...

ECOS DA SEMANA
Assistencia

Ninguem dirá que seja assistencia publica o que aqui se esta passando nas povoaçoes do Algarve...

Em accordo
Num cordialissimo accordo com o nosso estimavel colaborador o sr. dr. José Filipe Alvares...

O milho
O que se está passando com o milho já produzido na provincia e já arrecadado não é nada regular.

De v. etc.
N. da R.— Neste artigo, o nosso res. etavel colaborador, na sua defeza do projecto de melhoramentos de Faro...

O caminho de ferro
E' muita a affluencia de mercadorias nas estaçoēs do caminho de ferro para circular em cada vez maiores as difficuldades...

Tamalos em silves
E' tendenciosa a noticia publicada no Diario de Noticias do dia 3 de outubro...

Sem honra na palavra
As autoridades hespanholas de Cadiz a quem estava incumbida de vigilancia de um submarino...

Eleicoes municipais
Visto que se aproxima a epoca decretada para este acto da vida nacional, seria conveniente que os nossos comprovincianos...

Merecida homenagem
Sob a epigrafe « Director Geral de Marinha » publica o Diario do Governo a seguinte local homenagem...

Contra a tosse
Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica...

Por mais de uma vez tem chamado a atençao das autoridades competentes para o abandono a que foi votado o servico da extincção dos caes que, sem dono...

Acha se esgotada na importancia de 2.500 contos a verba assignada para abonos nos Armazens Geraes aos depositantes de conservas da nossa provincia...

Consta que o governo autorisa a exportação de vinte e cinco por cento da nossa produçao de figo, calculada em 250 mil pesos de 15 kilos.

Este modo se não se promulgarem novas medidas tendentes a evitar os já começados açambarcamentos deste artigo, a populaçao algarvia não terá o melhor e mais conveniente genero que substitue o pão...

Para obter um pouco a este inconveniente, se é o pão a causa do mal de que tantas pessoas tem sido atacadas...

Este officio general é o mais novo dos almirantes da nossa armada, pois conta pouco mais de 50 annos...

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica...



RESPONDENDO

Ex.º Sr. Mario Gonçalves

Venho hoje mais uma vez ma- çá-lo, bem como á redacção do Algarve e seus leitores. Não era intenção minha voltar ao assunto, mas algumas palavras do vosso último artigo impellem-me a isso.

Electivamente devo declarar-lhe nenhuma intenção de melindre me acompanhou ao enviar a minha carta para este semanário.

Tambem eu não quiz dizer, e não disse, que o vosso artigo era uma enormidade de paradoxos. A culpa foi do tipografo que estampou uma palavra que eu não escrevi e que serviu talvez para alargar demais o lado acre do meu artigo.

O que eu escrevi foi enermidade de paradoxos e, electivamente, os que apontei não tinham defeza; senão aquella que o sr. Mario Gonçalves fez no seu artigo. Não deixou vinculado no espirito de quem o leu, as razões das suas afirmações. Começarei por pegar no final da sua defeza, vindo até á primeira.

Diz o sr. Mario Gonçalves: «Eu não reparei no desconhecimento da gramatica para os operarios formular em suas reclamações fundamentalmente justas».

Notas a-na preleção oratoria. Notas a na pose com que se em brenhavam na apertação politica internacional.

Isto não é defeza, é apenas uma desculpa e como tal a tomo na devida consideração.

Sobre este ponto passemos-lhe a esponja.

Sim, foi em parte a manifesta opinião do socialista que vingou. Mas isso quer dizer que a opinião vingada fosse a verdadeira aspiração do operariado? Não.

Mas então—diz o sr. Mario Gonçalves—sendo o operariado consciense porque não impôs a sua vontade nece saria?

Não a impôs porque efectiva mente existe uma certa inconsciencia que não se escóndea e admittese, originaria das duras necessidades que o nosso povo tem atravessado, e ainda da falta de educação associativa. É uma inconsciencia que não signifie incompreensão, mas apenas uma inesperienza filha da falta da resolução de problemas sugeridos progressivamente pela ligame hecatombe que assola o mundo.

Mas ha a consciencia nata no homem, que lhe diz baixinho e serenamente a razão inacível, dos seus direitos, que afinal puzca foram colocados no seu verdadeiro lugar e, não serião certamente emquanto predominar esta sociedade corrupta e vaidosa.

Diz então que o seu obscurto conservantismo neste seculo de luz é hoje acarinhaço e defendido pel s maximos radicaes de hontem.

Vamos ver. Efectivamente Hervé, que já foi acremente anemauzado pela casta patriótica, encontrá-se hoje a seu lado, não como seu igual, mas como um guerreiro enfurecido, avido de sacrificar a vontade espontânea, que seria agora ridiculo abandonar.

Digo não como seu igual, e digo bem, porque tenho visto tantos patriotas que ousariam dar-me um tiro se eu manifestasse ativamente a pureza do meu credo, fugirem a um dever que apregoaem como sagrado.São esses...esses são poltrões que chamam cobardês aos anarquistas, que se preciso for, dão fortunas por uma empenhoca que os livre do provavel facto.

Mas... Hervé talvez quizesse mostrar que um arbitrarío não é traidor, nem um covardê.

Dizeis vós que etc defende de armas na mão a patria cuja existencia o meu anarquismo quer destruir.

Sim o meu anarquismo, preten de destruir a patria mesquinha que termina a margem dum rio ou ao sopé da montanha.

Pois quê ha alguém que consciensemente ouse defender a sacna de terreno signaria sempre da rapina em detrimento dessa grande patria, patria de todos, que o anarquismo admite e pretende?

Não. Com a razão na consciencia não ha absolutamente ninguém que justifique o ataque á ingente e sublime patria de Tolstói, Gorki, Gori, Malatesta, Kropotkine, Fauré e tantos outros que á humanidade á amanhã invocará como redentores.

Eu não posso de maneira alguma deixar de influir com a minha acha para queimar este velho sistema de estados que só servem para fomentar o odio entre as raças diferentes, que afinal redundam numa só.

Não podia e devia a humanida de passar sem esta carnificina infame? Fodia e devia sim, senhor Mario Gonçalves. Mas isto é uma obra da sua patria, do seu sistema. Não se sente envergonhado de defender a fonte do mal?

Sentir-se-ha um dia quando o seu cerebro se veja menos cogaído pelo ambiente nostalgico da pequenina patria.

Talvez que eu o veja ainda, um dia, que se certifique da interminabilidade da guerra pela ambição governamental, lançar impetos de colera sobre a ultima obra de Gustavo Hervé e na de todos cujo fim não seja debelar o mal.

E note que, como todas as coisas, Hervé e Kropotkine atingiram já o seu apogeu de gloria, se é que Kropotkine desempeñaria real mente o papel que lhe atribuem, do que tenho o direito de duvidar, dadas as noticias convencionaes que são espalhadas pelas agencias que de qualquer modo se não collocão ao serviço dos governos.

E ainda mais. Tenho em meu poder a declaração dos rí anarquistas, talvez que redigida por Pedro Kropotkine que, diga-se a verdade, não se presta á interpretação que os guerristas lhe dão.

Sobre este ponto podiamos-nos alongar, se houvesse tempo de parte a parte, arrastando-me pela minha minusculidade, ou ainda se me embrenhasse na doce ilusão que julga.

Não tenho illusões, e nem pretendo ter a honra duma polemica que não avança mais e nem mesmo chegaria aqui, se não fora a necessidade de esclarecer pontos du bios.

Proseguindo direi que Hervé reprernta para os verdadeiros socialistas como Liebnett, e Kropotkine, no papel que dizem desempeñar actualmente, para os anarquistas, o mesmo que os evolucionistas que abandonaram o partido para o sr. Mario Gonçalves.

Tinha ainda um ponto a tocar, que talvez se me inclinasse, respeitante á invencida dos factos, mas as necessidades da vida aconselham a poupar tempo.

Naves Anacleto.

Vasco Eanes da Costa Corte Real

Na galeria dos homens ilustres de Tavira, que o nosso colega O Povo do Algarve daquela cidade tem vindo publicando, refere ele como este apelido Corte Real, tão generalisado na nossa provincia teve sua origem.

Vasco Eanes da Costa foi um fidalgo que no tempo de D. João I teve residencia em Tavira e foi uma organização robusta e muito esforcada da antiga raça portugueza.

Neste reinado, então muito em uso os torneios vieram uns fidalgos ingleses propôr desafio na corte portugueza e aquela monarca não encontrou fidalgos portuguezes que se atrevesses a aceitar o desafio dos fidalgos ingleses.

Mas o nosso antigo comprouviano Vasco Eanes da Costa, sabendo destas dificuldades da corte foi oferecer-se, combatem e vencer.

El-Rei D. João I, muito contente pelo feito, concedeu ao fidalgo Tavirense, além doutros benesses, que acrescentasse ao seu apellido Costa, já nobre, o de Corte Real, por ele ter nobilitado então a corte de El Rei com o seu feito.

Este episodio teve eco nas cortes da Europa e entrou na nossa historia patria como uma notavel affirmação da valentia portugueza! Vem elle descrito no poema «Naufragio de Sepulveda» de Jeronimo Corte Real.

A descendencia daquele fidalgo ligou-se depois pelos casamentos com outras familias nobres algarvias, taes como Mendonças, Teiss, Monizes, Figueiredos e outros, hoje muito espalhadas na nossa provincia.

Ao nosso colega Povo do Algarve pedimos desculpa deste acrescentamento á sua nota nobre e quele lavirense tão celebrado entre os nossos antepassados.

Feira de Santa Iria

E' no proximo sabado o primeiro dia da feira de Santa Iria, tambem conhecida pela feira de Faro, uma das mais importantes e concorridas da nossa provincia.

Companhia de Seguros IRIS

Está á pagamento na sua agencia, montada agora nesta cidade, na rua Ivens, o dividendo do ano passado.

Infantaria 33

Por não haver material circulante na estação do caminho de ferro desta cidade, não partiu hontem para Lisboa, como tinha sido superiormente determinado, o batalhão de infantaria 33. E' provavel que essa partida se effectue hoje.

NOTÍCIAS PESSOAES

Tem estado em Portimão o tenente de marinha o sr. Quadros, que já ali exerceu o lugar de capitão do porto.

—Não esperados no proximo dia 15 em suas casas nesta cidade os srs. Antonio Neves e João Calle dirigente da Orquestra do Casino da Praia da Rocha com os seus acompanhados sr. Francisco do Carmo Souza e Fernando que ali tem feito parte do mesmo grupo musical.

—Tiveram ordem para partir na passada semana para Lisboa, vindo Ministerio da Guerra os srs. drs. Nobre, Ribeiro, João Carlos Mascarenhas, Caleça e Santos para receberem a instrução militar intensiva de tropas a instrução para fins militares.

—Está entre nós o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—E' esperado hoje em sua casa o sr. dr. Arthur Aguedo, que com sua esposa e seus filhos regressa de Monte Gardo.

—Esteve em Barlavento, em visita aos postos da guarda republicana o sr. capitão Gams Pinto, seu comandante neste districto.

—Partiu para Lisboa, e Porto o sr. José Martins da Cunha, desta cidade.

—Regressou na terça feira de uma visita a Portalegre, onde esteve anteriormente á sua transferência para Faro o sr. José Saraiiva, inteligente e bemquisto inspector de finanças neste districto.

O nosso colega daquela cidade A. Plebe faz elogiosas referencias a este visitante muito estimado entre os portalegrenses como em Faro.

—Regressou ao seu lugar o sr. Joaquim Paulo Funchal, pagador das obras publicas do districto de Beja.

—Tem estado nesta cidade o doutor professor de instrucção primaria em Afajor o sr. Francisco Antonio Mestre.

—O alferes de infantaria do Corpo Expedicionario Portuguez sr. Candido de Campos Penedo, pediu em casamento a sr.ª D. Mariana Amelia Ortiz de Castro Brito, de Beja.

—Partiu para a Suissa, em visita a sua esposa e filha, o industrial desta cidade sr. João Antonio Judice Fialho.

—Regressou á sua casa em Lisboa, com sua esposa, o sr. Semob Sequerra, que aqui esteve de visita a sua familia.

—Regressa brevemente de Paris o sr. commandante Ferreira Neto.

—Retirou da sua quinta do Morgado em Tavira para Lisboa o sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo.

—Fixou residencia na sua terra, em Tavira, a sr.ª D. Maria Virginia de Matos Parreira, que durante algum tempo esteve desta cidade.

—A sr.ª D. Maria Amelia Casado de Carvalho, esposa do alferes de engenharia sr. Rodrigues de Carvalho, actualmente em França, deu á luz uma menina, em casa de seus paes, em Tavira.

—Esteve em Lisboa o sr. Manoel Dias Monteiro, chefe dos armazens gerais e industrias de Ollhão.

—Partiu de Lisboa para serviço de campanha em França o alferes de artilharia sr. Alexandre de Lemos Correia Leal, filho do sr. dr. Correia Leal, delegado em Oeiras, e que nesta cidade tem permanecido recentemente.

—Regressou na sua visita ao front o sr. dr. Barbosa de Magalhães, e tomou logo conta do seu lugar de ministro da instrucção.

—Esteve nesta cidade da passada quarta feira o sr. José Ribeiro Garcia, de Lagos.

—Esteve na terça-fecha desta semana em Faro o sr. João Calle que no mesmo dia voltou a Praia da Rocha, tendo ficado sanado uma pequena questão sobre o seu contracto na regencia da orquestra do Cine-Teatro onde continuará a sua apreciavel aptidão.

—Regressou de Lisboa onde vem novamente fixar a sua residencia o celeberrimo pianista sr. Viana da Mota, que é casado com uma dama algarvia, tambem notavel na arte do canto, a sr.ª D. Berta de Bivar Viana da Mota, natural de Portimão.

—Mandou já preparar a sua casa nesta cidade, para recolher da Praia da Rocha, o sr. dr. Luciano Soares e sua familia.

—Esteve em Silves o solicitador desta comarca sr. José Martins Serra.

—Está na Guarda, em tratamento o sr. Filippa Lopes do Rosario Junior, desta cidade.

—Vimos hontem em Faro o sr. Frederico de Castro, de Silves.

—Em inspecção á matas que estão sendo cortadas em Monchique partiu hontem para esta villa o agronomo sr. José Bivar.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Jayme Léça da Veiga, alferes d' infantaria 9 e filho do senhor Augusto Léça da Veiga. O simpático e braso oficial que com seu regimento tem estado combatendo em França, vem no gozo de vinte dias de licença que terminam no dia 21, em que regressa ao seu posto.

A abraço! partiu hontem seu pae para a capital.

As nossas bo a vindas e que muito em breve possa definitivamente voltar á sua patria.

—Fez na quinta feira o seu aniversário natalicio a sr.ª D. Maria Sotelo Padilha, de Tavira.

—Regressou na sexta-fecha da Praia da Rocha o sr. Constantino Comaço; amanhã é esperada sua esposa e restante familia.

—Esteve da Praia da Rocha com sua esposa, demorando-se pouco tempo o sr. dr. Caldeira Coelho, advogado em Lisboa.

—Tem estado em Lagos em visita a sua avô e tias o sr. D. Rosa Mendes, do Portimão.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. dr. Rodrigues Davim, notario deste comarca.

—Partiu na sexta-fecha para Lisboa o sr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando bispo da diocese.

—Esteve em Lisboa o mestre d' obras desta cidade sr. Eduardo Martins Serominho.

Resposta a uma carta

Ex.º Sr.:

Recebi a vossa presada carta de 8 do corrente á qual respondo, servindo deste meio por não me recordar da residencia de V. Ex.º

Pode V. Ex.º procurar-me sempre no meu estabelecimento de ourivesaria e relojaria na rua D. Francisco Comes, n.º 65 desta cidade, onde encontra o que deseja; bons relógios e bonitos objectos de ouro e de prata a preços baratos.

Mesmo nos dias da feira de Faro aqui me encontrará atendendo os meus Ex.ºs freguezes; pois não vou a feiras.

A respeito dos objectos de ouro, partidos, que deseja vender, póde V. Ex.º trazerlos porque continuo comprando por bom preço ouro e prata usada.

Muito reconhecido agradeço ás boas palavras, que V. Ex.º emprega na sua carta, de elogio ao bom gosto e preços relativamente baratos dos artigos que vendo; pedindo, porém, licença para dizer a V. Ex.º que identicas referencias me tem sido feitas pela maioria das pessoas que me tem feito o favor de preferirem a minha casa, o que tambem justifica o aumento constante da minha clientela.

Aguardando o favor das vossas estimaveis ordens, com muita consideração me subscrevo

De V. Ex.º At.º V.º e O.ºg.º João Verissimo Pinto Lopes Faro, 10/10/917.

GAZETILHA

Certo furor tem causado, O pessoal dos correios, Todo ufano, muito inhado, Garbosamente fardado Nos cidadãos passeios.

Falaram, mas afinal Com muito pouca razão, Dizendo coisas a mal, Na tribuna e no jornal, Do postal mobilisação!

Mas, ei-los, enfim, servidos, E servidos a valer; Officiaes promovidos Nos termos mais aguerriados... Pr'ós martelinhos bater!

Um deles, então, fardado — Faces rubras de carmin — Veste com geral agrado!

E' bastante requestado: As pequenas são assim! (1)

(1) Aos molhos! Falta o gesto! DR. MOSTARDA.

INCENDIO

Em Lagos produziu-se um grande incendio, numa das secções das fabricas de conservas que o sr. Ju de Fialho tem naquella cidade, devendo-se á coragem e abnegação de uma praça do regimento de infantaria 33 que desligou o barrote do telhado, o fogo não se propagar aos depositos de gazolina que estavam proximos.

Grande Hotel Farense

Abre brevemente o Grande Hotel Farense, estabelecimento modernamente instalado e com todas as condições de conforto e hygiene.

Com a maxima actividade se trabalha na montagem, construindo casas de banho, quartos, reitres, etc., etc.

Dentre poucos mezes se annunciará a inauguração depois, da qual os visitantes terão em Faro todas as comodidades.



Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saúde, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

NOTÍCIAS VARIAS

Correram esta semana as matriculas na Escola de abilitação para professores de instrucção primaria.

—Afinal a nova hora oficial está marcada para começar amanhã.

—No districto de Faro existe vinte e uma associações de socorros mutuos com 19.583 associados.

—Por ter completado o tempo de ausencia necessaria para constituir deserção foi mandado abater ao efectivo do exercito o tenente de infantaria 4 sr. João Possidonio Guerreiro.

—O Diario do Governo autorizou a junta da freguezia da Carregosa, do concelho de Oliveira de Azemeis, a aceitar e administrar os bens da herança de D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, destinados á fundação e sustentação de um asilo para bacharéis formados e advogados que desse amparo venham a necessitar.

—O sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo foi promovido a juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

—Foi decretado que os depositos de carboreto de calcio quando continharem quantidade superior a 1.000 kil gramas, sejam considerados como estabelecimentos incuimdos, insalubres e perigosos.

—Foi suspensa a abertura das escolas normaes, fixada para o dia 13, visto estarem ainda decorrendo os exames de admissã, que devem terminar até ao dia 20.

—Foi nomeado provisoriamente amanuense da repartição de finanças de Alameda Galega o sr. Frederico Antonio Garcia Blasques, sobrinho do sr. Blasques, desta cidade.

—Foi promovido a tenente de infantaria 18, Vila Real de Tr.ºs Montes, o sr. Mario Augusto Vaz, que ha tempo esteve em Faro, ainda em alites e actualmente se acha em França no Corpo Expedicionario Portuguez em combate no front.

—Já tomou posse do seu novo lugar de director geral da marinha o sr. D. Bernardo da Costa Mesquita, que recebeu os cumprimentos de todos os funcionarios seus subordinados.

—Foi inaugurado no Liso no passado domingo o monumento a Emýgdo Navarro, a que assistiu uma numerosa concurrencia.

—Foi promovido a capitão medico meliciano o sr. dr. Francisco Corte Real, medico em Portimão.

—O sr. Manoel de Brito Junior pediu a compra ao Estado de um terreno, sito no ilibote comprado da rio da Faro.

—Foi transferido do districto de Hula para o do Cunene na qualidade de governador o nosso conterraneo o tenente-coronel sr. João Pires Viegas.

—Dizem ter sido prohibida a exportação da sardinha preturada e peixe salgado.

—Os alunos de instrucção secundaria do ensino particular e domestico que até ao fim do corrente meez não se achem inscritos nos liceus da sua circumscricão, não podem depois ser admitidos a exame em qualquer liceu.

—Os bacharéis em direito, que na passada semana foram mandados apresentar-se para instrucção militar intensiva, afim de se matricularem na escola de officiaes milicianos, acham-se no quartel de cavalaria 4 na calçada d'Ajuda em Lisboa.

—A empresa de espectaculos Tavirense, sociedade anonima com sede em Tavira requereu ao governo para emitir 9 contos em obrigações de 100 escudos cada uma do juro de 6 por cento anuais em 12 anos.

—O sr. José dos Santos Boticário foi nomeado fiscal dos revisores dos casabulos de Faro do sul e aucto-

—Noticiando o regresso a Faro do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas deste districto, o Sul chama-lhe Joaquim e correligionario.

Nem uma nem outra cousa o sr. Rosado Victoria é, porque se chama Francisco e não está filiado em nenhum partido.

Não se nos dava de apostar em como o sr. Rosado Victoria preferia qualquer outra cousa a errarem-lhe o nome e darem-no como correligionario do Sul.

—Diz-se que os francezes não querem importar este ano vinho espanhol, reservando para os vinhos portuguezes e italianos os suprimentos que precisarem.

—Em Hespanha foi condemnado á pena de morte um criminoso portuguez, mas o governo hespanhol publicou um decreto combatendo a pena de morte em prisão perpetua por coerencia com o direito penal portuguez. Leal procedimento.

—O sr. Carlos Vilamariz pediu a demissão de reitor do liceo João de Deus desta cidade, onde tem sido professor.

—E' grande a falta de medicos; até na cadeia do Aljube, onde estão cerca de 1.000 presas, não ha um medico para doentes e até se deu um caso do falecimento de uma doente sem assistencia medica por não ter sido encontrado nenhum em Lisboa.

—O governo vai mandar entregar ao conselho de administração dos caminhos de ferro do sul e neste o terrapleno em frente ao edificio da alfandega de Lisboa paraahi ser construída a nova estação.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Dominguez Garcia, cunhado do nosso colega Luiz Mascarenhas.

Foi casado com a sr.ª D. Fabiana Mascarenhas Garcia e era natural de Silves.

Tendo ido com sua familia para Lisboa ha anos, ali concorreu a uma vaga no Banco de Portugal, onde prestou serviços na correspondencia na lingua inglesa e franceza, que conhecia muito bem.

Foi um notavel amator do violino no seu tempo, pelo bom gosto na execução e arte com que se dedicava á musica.

Já ha alguns anos impossibilitado de sair por uma intensa neurastenia, foi colhido ultimamente por uma infecção intestinal que o prostrou em poucos dias.

Teve sempre a melhor estima de suas relações e o enternecedor afeto de suas filhas e netas que o cercavam dos melhores carinhos.

As nossas condolencias.

Faleceu em Loulé a sr.ª D. Basília Carrajola Correia, esposa do sr. João Basilio Correia, empregado da direcção dos serviços fluviais e maritimos desta cidade e mãe do rev. Manoel Basilio Correia, prior da freguezia de S. Clemente daquela villa.

Senhora muito estimavel pelas suas virtudes, o seu passamento foi muito sentido.

A seu esposo e a seu filho aqui consignamos as nossas condolencias.

BIBLIOGRAFIA

Recebemos o folheto comemorativo do 1.º centenário do Insigne Bispo do Algarve D. Francisco Gomes, que foi organizado pelos srs. conego Marcelino Antonio Maria Franco e o professor Ernesto Adolpho Teixeira Guedes, tendo a colaboração de muitos algarvios já consagrados nas letras.

Basta os nomes dos confectionadores deste trabalho para se saber quanto elle é consciencioso, bem feito e muito digno da homenagem prestada ao illustre Bispo, que foi astro brihante na galeria dos que ocuparam a Cadeira Episcopal da nossa Diocese.

Agradecemos a deferencia da valiosa oferta.

O Algarve

VENDE-SE na Tabacaria have d'Ouro, no logicio—Lisboa



**U**ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

# CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovaes para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toiles para senhora e criança

### Secção de anuncios

#### Antonio Domingues Garcia

Fabiana Sepulveda Mascarenhas Garcia, Maria Garcia Rego seu marido e filhos, Fabiana Garcia Peres seu marido e filhos, Antonio Mascarenhas Garcia sua mulher e filhas, Catharina Mascarenhas Garcia, Beatriz Garcia Mascarenhas, Augusta Sepulveda Mascarenhas, Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e seu filho, José Augusto Sepulveda Mascarenhas sua mulher e filho, Maria José Mascarenhas Nogueira e seu mar do participam o falecimento de seu marido, pae, avô, cunhado e tio, em sua casa em Lisboa no largo de D. Estephania, 22, 1.º D.

#### MISSA

Maria Helena da Silva Pinto e seus filhos Francisco José Pinto e Paulo da Silva Pinto participam a todas as pessoas da sua familia e amizade que queiram assistir a uma missa que se ha de rezar na igreja de S. Pedro, pelas 10 horas no dia 20 sufragando a alma de seu muito querido marido e pae, por ser o primeiro aniversario do seu falecimento, o que muito reherorados agradecem.

#### Professora

Ensina portuguez, francez, geografia e historia, explica o 1.º e 2.º ano do liceu.  
Rua Dr. Athayde de Oliveira (Avenida de Santo Antonio do Alto) FARO

**CRUADA** para casa de gente decente oferece-se para serviço de fora, rua do Arjel, 10—FARO 896

### PERMUTA

Deseja-a, já, com colega da séde do concelho de Faro, a qual só prevalecerá no proximo futuro activo, uma professora d'uma escola masculina d'uma vila da Extremadura com bons interesses locais e oferece uma vantajosa indemnisação. Carta a esta redacção com as iniçaes **B. R. V.**

**Moto "The Sun,"** ligeira, com mudanças, vende-se. Tratar na administração deste jornal.

**Alcatrão a 50.000 réis** vende Abrahão Amram -Faro.

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se a Quinta do Bispo, propriedade situada proximo de Portimão com horta, olival e terras de sequeiro, se o preço convier.

As condições acham-se patentes na Havaneza de Portimão e recebem-se propostas, em carta fechada, dirigidas a José A. B. Brak-Lamy, Praça do Poço, Lagos, até ao dia 28 do corrente, inclusivé.

### Propriedade

Vende-se uma, rustica e urbana, no sitio de Monte Negro, freguezia de S. Pedro. Trata-se com o encarregado sr. José Rita Salvador, na Praça da Verdura, desta cidade.

### JOSÉ MARTINS SERUCA

SOLICITADOR

No escritorio do advogado

**DR. JOAO LUCIO**

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.

### CAIXARIA PARA FIGO

— DE —  
João Francisco de Oliveira

28, RUA REBELO DA SILVA, 28

FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.

Estando este estabelecimento fechado podem dirigir se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

### ACCÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Vendem-se 63.  
Trata Alfredo Padinha — BEJA

**QUARTOS** independentes alugam-se dois na rua Extrema n.º 19, Faro.

**Professora** de francez e inglez falando correctamente e preparando para exames reabre as suas aulas. Largo do Pé da Cruz, 23 1.º

### ALFARROBEIRAS

VENDE-SE um viveiro de alfarrobeiras em vasos, estando já no tamanho proprio para a transplantação.

Acceptam se encomendas para os anos seguintes.

Trata-se com o cazeiro de «Vila Rita» na Luz de Tavira, proximo da estação do caminho de ferro, ou com o major Sebastião Ortigão, em Faro.

Contra a debilidade para sustentar as forças Recomendamos o **Vinho Nutritivo de Carne**, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um oalix d'este vinho representa um bom bife

### ESTUDANTES

Recebem-se estudantes.

Ótimos alojamentos com uz propria.

Excellent mesa  
R. Manoel Arriaga, 23  
Em frente ao liceu

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma propriedade no sitio da Atalaia, arredores de Faro, com magnificas terras de semear.

Quem pretender dirija-se ao sr. dr. Antonio Galvão, em Faro que dirá as condições do arrendamento.

### Estancia de madeiras

DE  
Manoel dos Santos Pinheiro  
FARO

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro

Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, raazão porque o publico servido por preços sem competencia.

### Alfredo da Silva

Comissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--comissões e consignações

Representante das casas de Lisboa

A. de Bulhão Maldonado

Exportador de fructos do Algarve

e **Guerreiro Galla**

Transportes terre-tres e maritimos

Rua da Marinha, 23—FARO

## FILIAL

DA

# GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

— FARO —

## PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

## Comissões e Consignações

### SEVERINO & CHAVES

Importadores e exportadores

Azeites, cereaes, materiaes para fabricas de peixe. Representações, pro jaganda e colocações de mercadorias diversas.

Avenida Todil—Setubal

### Paus de pinho a-

lagados

VENDE

João Alexandre

da Fonseca

FARO

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz emprestimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6 % comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

### Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Panchos para navios--Venda por grosso e miudo

ALFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

**Jeronimo Martins & Filho**

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

## OLEADOS PARA CHÃO

LINDOS DESENHOS

Grande variedade

NO DEPOSITO DE MOVEIS

## NOBRE-FARO

## A EUROPA

Companhia de Seguros

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 600.000 escudos

Séde em Lisboa—Rua Augusta, 18--81.º

Telefone 679 C--Telegramas—**Seguropa**

Delegação no Porto—Rua Elias Garcia, 32 1.º

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar

Correspondente em Faro;

**José Gonçalves Marreiros**



# JOHN M. SUMNER & C.<sup>o</sup>

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

# BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
 Endereço telegrafico: SUMNER  
 OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
 engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forç  
 Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi  
 ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
 carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
 a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
 «Piano». Sempre em deposito **accessorios** para todas  
 as debulhadoras e ceifeiras  
 Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par  
 tração mecaunica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
 BARRAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 A roveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS  
 MOINO, L. N. CERMIC-SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
 Moinhos e prensas para LA ARES DE AZEITE  
 Esmagadores de uva, prensas para vinho  
 Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
 Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
 oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e  
 mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.  
 Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecaunica e civil

Orçamentos e projectos gratis  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37  
 LISBOA

EMPRESA FUNERARIA FARENSE  
 Francisco Vicente Fernandes  
 - FARO -  
 SUCURSAES NO ALGARVE  
 Carros funebres de parella, car  
 retas em branco e em preto  
 fabricas de urnas de mogno e no  
 gueira em todos os tamanhos,  
 coroas, etc.

# Empreza Funeraria Farense

## DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer  
 funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representan  
 tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam  
 de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de  
 Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne  
 ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco  
 Leote, carpinteiro. Rogase-se que se dirijam immediatamente aos nossos agentes logo que  
 necessitem, a fim de se pro idenciarem em seguida.  
 As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos  
 representantes.  
 Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda  
 das e entalhadas que se acham já com caixa de chumbo, garantindo-o e o seu perfeito  
 acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga  
 rantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços  
 das nossas tabelas e maxims orden, e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual  
 quer freguez em varios tamanhos e qualidades; se pre muito sortido, encontrando-se sempre em depo  
 sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.  
 Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos com  
 ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2  
 LISBOA



## "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)  
 Seguros de Vida (todas as combinações)  
 Seguros contra roubo  
 Seguros de Crystaes  
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
 95, Rua Garrett, 4, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

## CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE S. ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e confor  
 to o CAFÉ RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
 e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem  
 o CAFÉ RESTAURANTE. 702

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

- DE -

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telephones, campainhas, para-raios,  
 dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1  
 Praça D. Francisco Gomes

FARO

## "ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES  
 Administração 1.986  
 Secção Expediente 1.306  
 Secção Maritima 2.105  
 Agência 1.997

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM  
 Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhague,  
 Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado  
 New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha,  
 Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta  
 Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,  
 guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.  
 Joaquim Pinto Leite Filho & C.º—PORTO  
 Banco Nacional Ultramarino  
 Banqueiros London County & Westminster Bank  
 Pinto Leite & Nephews LONDRES  
 Credit Lyonnais—PARIS  
 Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias  
 Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarque  
 zas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanho  
 las.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar

## PALHA

Vendem-se proximo a Messeja  
 na, o 8 kilometros da estação de  
 Gazevel 400 fardos de optima pa  
 lha de trigo e 360 fardos de palha  
 de aveia; é pesada e entregue na  
 Rua do José Domingues Fernandes  
 0-BEJA

FARO  
 DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
 mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer enco  
 menda. Alem de mobiliario vende outros artigos con  
 cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta  
 rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
 pessoal devidamente habilitado para executar com a  
 maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
 casas de Lisboa.